

GÊNERO TEXTUAL RESUMO*

Caroline Reis Vieira Santos Rauta

Objetivos

Ao final deste texto, você deve ser capaz de:

- elaborar resumos gerais e resumos científicos (abstracts) de maneira clara e seguindo as convenções do gênero.

Iniciando o estudo

Neste estudo, você estudará sobre algumas das características do gênero discursivo Resumo. Ele pode ser usado tanto em situações cotidianas como para fins científicos. Além disso, ele é muito útil para abreviar o tempo dos pesquisadores e público geral, bem como difundir informações influenciando a consulta do texto completo ou não.

1 Resumo

Veja algumas definições de resumo:

“[...] apresentação concisa dos pontos mais importantes de um texto.”

(Martins; Zilberknop, 2010, p. 267)

“Resumo é uma apresentação sintética e seletiva de idéias (sic) de um texto, ressaltando a progressão e a articulação delas. Nele devem aparecer as principais idéias (sic) do autor do texto.” (Medeiros, 2014, p. 118)

Tão importante quanto saber o que é o resumo, é importante também saber o

* Texto originalmente publicado na Revista PQANP do IFSC, v.1, n. 2, p.1-5.

que ele NÃO é:

"Uma sequência de frases extraídas do texto, mesmo que habilmente postas juntas." (Martins; Zilberknop, 2010, p. 267)

"Um copia e cola das frases centrais que o texto apresentou." (Martins; Zilberknop, 2010, p. 267)

Esse gênero discursivo tem por objetivo abreviar o tempo dos pesquisadores e público geral, bem como difundir informações influenciando a consulta do texto completo ou não. Ele deve apresentar alinhamento com as ideias do autor do original, ser precedido por leitura e assimilação individual das informações apresentadas e apresentar sumarização das ideias do original.

Para elaborar resumos, de forma geral, é necessária (i) a seleção das ideias principais do texto (destacar); a sumarização, isto é, eliminar informações secundárias (explicam, exemplificam ou reforçam informações) na produção do novo texto; e usar conectivos para manter as relações entre as partes do texto.

Algumas técnicas que podem ajudar na confecção do resumo são:

- apagamento de elementos redundantes e supérfluos;
- generalização das ideias do texto;
- construção de frases que incluem várias ideias do texto;
- seleção de tópicos frasais como ponto de partida; e
- combinação de mais de um tópico frasal de diferentes parágrafos.

Três elementos são essenciais para a produção de um bom resumo: cada uma das partes fundamentais do texto; a progressão das ideias apresentadas; a correlação das partes do texto.

O resumo pode ser: indicativo, informativo ou crítico, dependendo de seu objetivo. Veja as características de alguns deles, na sequência.

1.1 Resumo indicativo

Se limita a indicar pontos principais do texto, sem dados qualitativos ou quantitativos. Veja o exemplo:

Texto contido in: CÂMARA JR., J. M. Princípios da linguística geral. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1972

O estudo linguístico, focalizando o que é mentado, relaciona-se com a Psicologia. Ambos, porém, não se confundem porque a Linguística estuda os processos de linguagem (representação e comunicação intelectual), servindo-se de técnicas próprias (Martins; Zilberknop, 2010, p. 268).

1.2 Resumo Informativo

Informa o suficiente para que o leitor tenha uma ideia global do texto; pode dispensar a leitura do original. Veja o exemplo:

Texto contido in: CÂMARA JR., J. M. Princípios da linguística geral. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1972.

O estudo linguístico, focalizando o que é mentado, relaciona-se com a Psicologia. Além disso, a língua traz consigo a ideia de pensamento socializado, constituindo-se em ato mental coletivo também estudado na Psicologia Social. A Linguística, porém, não se confunde com nenhum ramo da ciência psicológica pois, ao estudar os processos de linguagem, trata do modo pelo qual a humanidade cria a representação e a comunicação intelectual. Dessa forma, a Linguística deve servir-se de técnicas próprias, as quais não se confundem com as utilizadas pela Psicologia (Martins; Zilberknop, 2010, p. 268).

1.3 Resumo Crítico

Redigido por especialistas, com finalidade interpretativa (chamado de resenha ou resenha crítica). Por suas particularidades, ele será tratado à parte em material específico.

1.4 Resumo Científico ou *Abstract*

Regido pela NBR6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018), o resumo científico, ou *Abstract*, em inglês, é um gênero à parte. Segundo a ABNT, ele deve ser a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto” e deve ter a seguinte extensão:

- a) de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;
- b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos; e
- c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

Ainda são características específicas desse gênero: apresentar, obrigatoriamente, o objetivo, o método, os resultados, e as conclusões do trabalho; ser composto por frases concisas, evitando-se enumeração de tópicos; usar a terceira pessoa do singular: “Acredita-se/ Observa-se/ Conclui-se” etc.; e ser escrito em um único parágrafo. Ele também deve ser seguido por palavras-chave, separadas entre si por ponto-e-vírgula. Essas palavras servem como indexadores para o texto e, por isso, é interessante evitar palavras que já estejam presentes no título do trabalho, facilitando que ele seja encontrado por apresentar termos de identificação que ampliem o espectro de busca.

Concluindo o estudo

Você teve oportunidade de se familiarizar, neste estudo, sobre o gênero discursivo “resumo” e suas particularidades. Cabe salientar que esse gênero é de fundamental importância nos meios acadêmicos em função de seu frequente uso em publicações e apresentações científicas.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028 – “Informação e documentação – Resumo – Elaboração”. **INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO - RESUMOS - ELABORAÇÃO**, p. 2, 2018.

BOFF, Leonardo. **A cultura da paz**. 2002. Disponível em:
<http://leonardoboff.com/site/lboff.htm>. Acesso em: 5 abr. 2017. Aba 2002.

CÂMARA JR., J. M. Princípios da linguística geral. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1972.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2014.

TERRA, E.; DE NICOLA, J. Gramática, literatura e produção de texto para o ensino médio: curso completo. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002.